

MEIO AMBIENTE

Modelo inovador na América Latina começa a ser implementado para evitar a perda de pellets plásticos no ambiente

O Programa Pellets Zero - OCS®, desenvolvido pela Plastivida e parceiros, no âmbito do "Fórum Ambiental dos Plásticos Por Um Mar Limpo", começa a ser introduzido em empresas da cadeia produtiva dos plásticos, operadoras logísticas e outras, por meio de um modelo inovador

No mês de junho, em que se comemora o dia do Meio Ambiente e Dia Internacional dos Oceanos, a Plastivida, licenciadora do Programa *Internacional Operation Clean Sweep* (OCS®), iniciou o processo de implementação do Programa Pellets Zero - OCS®, a partir de um modelo inovador na América Latina. O objetivo do Programa é auxiliar empresas na eliminação de eventual perda de pellets plásticos para o ambiente.

A implantação segue os parâmetros estabelecidos dentro do "Fórum Ambiental dos Plásticos Por Um Mar Limpo", e foi iniciada na indústria petroquímica, nas empresas que atendem à logística dessa indústria e, na sequência, para a indústria de transformação em parceria, dentro do Fórum, com a Abiplast - Associação Brasileira da Indústria do Plástico.

O modelo de implementação foi baseado no Manual do Programa Pellets Zero - OCS®, adaptado à realidade brasileira. O Manual busca atender às metas previstas pelo Objetivo do Desenvolvimento Sustentável nº 14 (ODS-14), de conservação e uso sustentável dos oceanos, e às assumidas pelos governos de diversos países e por organizações intencionais da sociedade civil, durante a Conferência das Nações Unidas para os Oceanos, em 2017.

Como funciona

As empresas que assinam o compromisso com o Programa Pellets Zero - OCS® recebem a certificação com uma estrela e, com o processo de implementação do Programa, realizado em fases, as graduações serão acrescentadas a seu certificado, até a pontuação

máxima de 4 estrelas. Neste momento, a empresa poderá optar por seguir os parâmetros do OCS® Blue, conseguindo, assim a quinta e última estrela.

O desenvolvido no Brasil é inovador no mundo e foi construído dentro do "Fórum Ambiental dos Plásticos Por Um Mar Limpo". Aprovado pelo OCS®, ele evidencia que a certificação é um processo contínuo de desenvolvimento e monitoramento, feito de forma transparente e rastreável.

O funcionamento é simples e padronizado. Cada estrela é obtida a partir das entregas das atividades necessárias para a certificação à licenciadora dentro de prazos definidos. A primeira estrela é obtida no momento que a empresa assume Compromisso com a sua licenciadora, a segunda a partir da realização do Diagnóstico das unidades, a terceira, após a elaboração do Plano de Trabalho e a quarta com a Implementação deste plano. Todo este processo tem prazo máximo de dois anos para ser concluído e pode ser realizado com o apoio das licenciadoras, que no Brasil são a Plastivida e Abiplast.

Para Miguel Bahiense, presidente da Plastivida, esse é um importante passo, resultado de anos de estudos e de dedicação sobre o tema. "A Plastivida, como licenciadora do OCS® e conveniada com o Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo - IOUSP, está realizando um trabalho consistente de mitigação da questão dos resíduos nos oceanos", afirma o executivo. E completa: "esperamos a ampla adesão ao Programa para avançarmos nessa importante pauta ambiental. Embora a perda de pellet para o meio ambiente seja mínima quando comparado a outras fontes como a de resíduos sólidos urbanos, por exemplo, é um tipo de resíduo que está dentro da Governança das empresas e indústrias e, por isso, cada uma precisa fazer a sua parte".

Histórico

A atenção da Plastivida com a questão dos resíduos nos mares vem de longa data. Em 2011, foi lançado o Compromisso de Honolulu, com o objetivo de estimular o compartilhamento de soluções para reduzir o lixo marinho, buscando a melhoria da gestão dos resíduos em todo o mundo. Dirigido a Governos, Indústrias, ONGs e demais

interessados, o documento serve como instrumento de gestão para a redução da entrada de resíduo de origem terrestre e de atividades marinhas no mar, bem como prever a retirada do material que já existe nos oceanos.

Decorrente dessa ação, no mesmo ano, foi assinada a “Declaração Global Conjunta da Indústria dos Plásticos”, da qual a Plastivida é signatária, que formaliza a posição desta indústria mundial com relação ao tema dos resíduos nos mares. Organizações ligadas à cadeia produtiva do plástico de todo o mundo se comprometeram a trabalhar em conjunto com representantes dos governos, organizações não-governamentais, pesquisadores e outros tomadores de decisão para prevenir o lixo no mar.

Em 2012, a Plastivida firmou um convênio com o Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo - IOUSP, para se capacitar e desenvolver estudos científicos para endereçar as discussões sobre o tema no Brasil. Esse trabalho resultou, em 2016, no lançamento do “Fórum Setorial dos Plásticos – Por Um Mar Limpo”, que hoje conta com 18 signatários e que promove estudos, interação com players mundiais sobre o tema e gera ações práticas, tanto de educação ambiental, quanto de solução para a questão. Para saber mais, acesse www.porummarlimpo.org.br.

Sobre a Plastivida: A Plastivida é o Instituto Socioambiental dos Plásticos e atua de maneira colaborativa, por meio da educação ambiental, para disseminar informações precisas e científicas sobre os plásticos - suas propriedades, aplicações, reciclabilidade, além do uso responsável e descarte adequado - a fim de contribuir com o desenvolvimento social e ambiental. Para mais informações: www.plastivida.org.br

Informações à imprensa:

Comunicação Plastivida
comunicação@plastivida.org.br
(11) 2148-4756